

**Sintect-SJO**

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Correios e Telégrafos de São José do Rio Preto e Região

CNPJ: 56.352.396/0001-90

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Correios e Telégrafos de São José do Rio Preto e Região - SINTECT-SJO, conforme Artigos 20 e 21 inciso IX e do estatuto desta entidade, convoca todos os trabalhadores (as) por ele representados, para comparecerem a **ASSEMBLEIA GERAL**, a realizar-se na sede do SINTECT/SJO, situado na Rua Tiradentes, 2361 - Boa Vista na Cidade de São José do Rio Preto - SP, no dia 16 de dezembro de 2025, a instalar-se em primeira convocação às 18h30 (dezoito horas e trinta minutos) e em segunda convocação às 19h00 (dezenove horas) com qualquer número de presentes, tendo a seguinte ordem do dia:

- 1) Informes;
- 2) Campanha Salarial ACT (2025/2026);
- 3) Deliberar sobre a Greve a partir das 22:00 horas do dia 16/12/2025;
- 4) Outros.

São José do Rio Preto, 10 de dezembro de 2025.

**DIRETORIA COLEGIADA SINTECT-SJO**



## Campanha Salarial dos Correios: Semana mais Difícil e Nova Manobra da Empresa Revoltam Trabalhadores

A semana foi marcada como uma das mais duras para a categoria. “Foi a semana mais difícil. Hoje está todo mundo arreventado com dor física e psicológica”, relata o diretor do SINTECT-SJO, Marcos Aurélio, que está em Brasília acompanhando as negociações.

Nos últimos dias, trabalhadores dos Correios, Federações e Representantes Sindicais realizaram um ato em frente a Praça dos Três Poderes, no Palácio do Planalto, fazendo o grito coletivo chegar até o governo federal. A mobilização foi tão forte que o Ministro da Secretaria Geral da Presidência, Guilherme Boulos, ouviu diretamente as reivindicações da categoria.

Diante do impasse, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) solicitou uma mediação entre empresa e representantes dos trabalhadores.

Na audiência, porém, a posição da Empresa gerou indignação: afirmou não ter recursos, alegou que o possível empréstimo de R\$ 20 bilhões serviria apenas para pagar dívidas e ainda reforçou a intenção de retirar direitos históricos, incluindo:

**Retirada dos 70% das férias**

**Fim da entrega matutina**

**Desmonte do Plano de Saúde**

Como proposta, o ministro sugeriu prorrogar a campanha até o final de fevereiro, porém sem ticket, sem aumento salarial. Isso tudo fica muito próximo das negociações da campanha 2026/2027. A Empresa concordou prontamente, deixando claro que não há compromisso real com a categoria.

Durante toda a mediação, sempre que as partes avançavam para um entendimento, a Empresa criava novos obstáculos, impedindo o acordo.

Após meses de desgaste na Campanha Salarial, os trabalhadores agora enfrentam mais um episódio de descaso e tentativa de empurrar a discussão para o futuro — enquanto direitos continuam sob ataque.

